

Principais Infecções Virais Respiratórias Agudas

Rinofaringite

- Os vírus mais frequentemente associados são: rinovírus, vírus sincicial respiratório, adenovírus e influenza.
- Sintomatologia: coriza, espirros e tosse seca, com ou sem febre de intensidade variável, dor de garganta, diminuição do apetite; pode apresentar vômito e fezes amolecidas, com presença de muco.
- Possibilidade de evolução para bronquiolite ou pneumonia.

Sinusite

- Os seios maxilares e etmoidais são os mais comumente envolvidos quando a drenagem das secreções está diminuída.
- Os patógenos são usualmente o rinovírus, influenza e parainfluenza.
- Sintomatologia: persistência de rinoreia anterior ou posterior, acompanhada de tosse, diuturna, que persiste por mais de 10 dias. A febre, geralmente de intensidade baixa, dor e edema periorbital ao acordar são sintomas frequentemente presentes.

Otite Média

- Pode ocorrer na evolução de um quadro de rinofaringite.
- Os principais agentes etiológicos são: rinovírus, adenovírus e influenza.
- Sintomatologia: persistência do quadro febril e dor de ouvido. Pelo otoscópio podem ser observados diminuição da mobilidade da membrana timpânica, perda do brilho, diminuição dos reflexos dos ossículos auditivos, hiperemia, exsudato na membrana e vesículas.

Laringite e Laringotraqueobronquite

- A inflamação da laringe se apresenta com os quadros de Crupe (laringotraqueobronquite) e epigloteite.
- O vírus influenza é o causador mais frequente.
- Sintomatologia: especialmente em crianças pequenas, incluem 'tosse de cachorro', rouquidão e estridor laríngeo. Pode apresentar quadro súbito de febre, dispneia, disfagia, salivação abundante, voz abafada, retração respiratória, cianose e estridor suave.

Faringite e Amigdalite

- Os vírus mais frequentes são: adenovírus, rinovírus, parainfluenza, Herpes simplex, citomegalovírus e HIV.
- Sintomatologia: nas amigdalites purulentas, tem início com dor de garganta intensa, acompanhada de febre alta, de início súbito, frequentemente, com cefaleia e vômito. As amígdalas encontram-se hiperemiadas e hipertrofiadas. Os gânglios da região cervical anterior encontram-se aumentados.

Bronquiolite

- Caracteriza-se por disfunção respiratória, respiração ruidosa e crepitação.
- O vírus sincicial respiratório é o causador mais comum, seguido por rinovírus, metapneumovírus, influenza, adenovírus e coronavírus.
- Sintomatologia: apresenta-se inicialmente com rinorreia e obstrução nasal, seguido por tosse, taquipneia, sibilos, crepitações e uso de musculatura acessória. Há presença de edema, excesso de muco, dano ciliar e necrose de células epiteliais, levando à obstrução das pequenas vias aéreas e atelectasia.

Bronquite

- As crises podem ser desencadeadas pelo contato com poluentes ambientais e químicos (poeira, inseticidas, tintas, ácaros, etc). O cigarro é o principal responsável pelo agravamento da doença.
- Comumente, é precedida por uma infecção nas vias aéreas superiores. Dentre os vírus que podem estar envolvidos, podemos citar: adenovírus, influenza, coronavírus e rinovírus.
- Sintomatologia: inicia-se com tosse seca, que evolui para produtiva, com presença de ronos expiratórios difusos à ausculta do tórax. Falta de ar, chiado ao respirar, febre e calafrios também estão presentes.

